

Brasil - 23.5.87
Nacional

Convênio com Unicamp cria em Oxford cadeira Sérgio Buarque

CAMPINAS (SP) — A Universidade de Oxford, na Inglaterra — uma das mais antigas do mundo, com sete séculos de existência —, deverá criar, nas próximas semanas, uma cátedra específica para assuntos brasileiros. A cadeira, denominada Sérgio Buarque de Holanda (em homenagem ao historiador já morto, pai do compositor Chico Buarque), é resultado de um convênio entre o Centro de Estudos Latino-Americanos daquela instituição e a Universidade estadual de Campinas (Unicamp), a 100 quilômetros de São Paulo.

Serão responsáveis pela cadeira, professores das áreas de economia, ciências humanas (particularmente literatura brasileira) e ciências exatas da Unicamp. Eles permanecerão na Inglaterra pelo período mínimo de um ano letivo, em sistema de rodízio, orientando teses aca-

dêmicas e interpretando problemas brasileiros. O intercâmbio será oficialmente aberto em outubro, quando a Unicamp também passará a receber a visita de docentes ingleses para a realização de cursos de extensão universitária com duração de três a seis meses.

“A Unicamp deve arcar com os salários dos docentes brasileiros”, explica o reitor Paulo Renato Costa Souza. A Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) custeará as viagens desses docentes e os outros gastos ficarão por conta do Conselho Britânico, instituição que cuida de estudantes e professores estrangeiros na Inglaterra. “O Conselho Britânico também financiará, integralmente, a vinda e permanência dos docentes ingleses em Campinas”, informa Paulo Renato, lembrando que a única experiência similar, em toda a

América Latina, é a Cátedra Simon Bolívar, na Universidade de Cambridge, também na Inglaterra, financiada pelo Banco Central venezuelano.

Segundo o reitor, esse intercâmbio prova a maturidade da Unicamp, que, com apenas 21 anos de existência, “está trocando experiências acadêmicas, em condições de igualdade, com um centro de estudos fundado há 700 anos e mundialmente prestigiado”.

“Dando prosseguimento a essa política, estamos estudando um convênio similar com a Universidade de Cambridge, para a realização de um seminário sobre economia brasileira, com a duração de um trimestre. Também a Universidade de Nova Iorque está interessada em nossas teses sobre ciências econômicas”, disse Paulo Renato.

Sérgio B. de Holanda

Os 10 mil volumes preservados

No prédio da biblioteca central da Unicamp (Universidade de Campinas) que será transferido para um edifício novo, em construção, uma sala reproduz fielmente o escritório em que, por muitos anos, o historiador Sérgio Buarque de Holanda, um dos mais importantes intelectuais do país, estudou, pensou e escreveu suas mais preciosas obras. A sala abriga parte dos 10 mil volumes que



Sérgio Buarque exigiu que os livros ficassem no país

intelectual dos universitários brasileiros,

atual ministro da Cultura, Celso Furtado,